

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS ESCOLAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Emanuelly Domingos da Fonseca¹, Kelly Kaline Padilha², Aline Luiza de Carvalho Faé³, Edson Douglas Pereira Casagrande⁴

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, S
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos
4. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Aline Luiza de Carvalho Faé, alineluizafae@outlook.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A educação é um direito fundamental e um dos pilares para o desenvolvimento humano e social. Entretanto, o racismo e a desigualdade ainda marcam profundamente a realidade brasileira, inclusive dentro das escolas. Crianças negras e indígenas enfrentam desafios como discriminação, falta de representatividade e exclusão, reflexo de uma herança histórica de opressão. Nesse contexto, compreender como as relações étnico-raciais se constroem no espaço escolar é essencial para promover uma educação inclusiva, capaz de contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar como as relações étnico-raciais são vivenciadas nas escolas, a partir da percepção de professores, buscando compreender como a prática docente e as políticas educacionais podem auxiliar no enfrentamento do racismo e na valorização da diversidade cultural. **Método:** A pesquisa adotou uma abordagem mista, de caráter exploratório, bibliográfico, documental e de campo. A base teórica foi construída a partir de referenciais sobre desigualdades étnico-raciais, resistência e inclusão. A pesquisa de campo consistiu em uma entrevista realizada com um professor da área de educação, por meio de formulário. Foram utilizadas tanto análises qualitativas quanto quantitativas, aliando métodos dedutivo e indutivo, de modo a relacionar conceitos teóricos com a experiência prática do docente. **Resultados:** Os dados coletados mostraram que a escola do professor entrevistado possui um programa específico voltado à promoção da diversidade étnico-racial, além de oferecer formação para os docentes no enfrentamento ao racismo. O professor relatou utilizar debates e diálogos abertos como estratégia pedagógica para estimular a consciência crítica e o respeito entre os alunos. Essa prática se aproxima das propostas defendidas por autores que apontam a necessidade de uma educação engajada e transformadora. Apesar dos avanços, o docente destacou a dificuldade em ampliar o debate sobre o tema no ambiente escolar, demonstrando que o racismo ainda é, em muitos casos, naturalizado e silenciado. Embora não tenha vivenciado diretamente situações de discriminação em sala, ele ressaltou a importância de inserir a temática no currículo como forma de prevenção e de promoção da responsabilidade social. **Conclusão:** O estudo evidencia que, embora existam iniciativas de valorização da diversidade, ainda é necessário fortalecer a formação de professores, ampliar o debate institucional e promover práticas pedagógicas contínuas. As relações étnico-raciais na escola devem ser trabalhadas de maneira sistemática e comprometida, visando à construção de uma sociedade democrática, plural e antirracista.

Palavras-chave: Educação; Inclusão; Relações Étnico-Raciais.